



I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 - TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: SISTEMATIZAÇÃO DE BASE DE DADOS SOBRE A CADEIA PRODUTIVA DO LEITE NA MESOREGIÃO DA GRANDE FRONTEIRA DO MERCOSUL

2 – LINHA(S) DE PESQUISA AO QUAL O OBJETO DE PESQUISA SE VINCULA:

SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL

3 – NOME DO PROFESSOR RESPONSÁVEL (ORIENTADOR):

AUGUSTO FISCHER

4– ÁREA DE ORIGEM:

ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

5 – NOME DO GRUPO DE PESQUISA:

ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

6 – NOME DO LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA:

ELIANE SALETE FILIPPIM

JOAÇABA, SC, 28 DE NOVEMBRO DE 2008

* Com base em roteiro proposto por SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

II – DADOS DO PROJETO

1 – TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA¹ SISTEMATIZAÇÃO DE BASE DE DADOS SOBRE A CADEIA PRODUTIVA DO LEITE NA MESOREGIÃO DA GRANDE FRONTEIRA DO MERCOSUL

2 – A DELIMITAÇÃO DO TEMA E DO PROBLEMA DA PESQUISA² – destacando-se a justificativa e os objetivos. **Descrever o problema de pesquisa e sua importância científica e/ou tecnologias e/ou socioeconômico ambiental na região. Texto limitado a 2 (duas) páginas.**

A Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul (MGFM) compreende 381 municípios, sendo 208 no noroeste do Rio Grande do Sul, 131 no oeste de Santa Catarina e 42 no sudoeste do Paraná. Segundo estimativas do IBGE (2005), Possui uma área total de 121.283,53 km² e população de 3.785.812 habitantes (SPR/MI, 2006, p.28).

A base da estrutura produtiva da região é constituída pelas atividades de agropecuária e da agroindústria, destacando-se a agricultura de grãos, suinocultura, avicultura, bovinocultura de corte e leite, fruticultura, erva-mate e fumicultura. A base fundiária na Mesorregião é caracterizada pela concentração de propriedades rurais de até 100 hectares.

Das atividades econômicas presentes na MGFM, a cadeia produtiva do leite está posicionada entre os setores empresariais que mais cresceram nos últimos anos, especialmente na região do grande oeste de Santa Catarina. Relatos recentes de autoridades e estudiosos do setor produtivo do leite apontam que a Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul, encaminha-se para se tornar uma das maiores bacias de leite do país. Particularmente, o oeste catarinense vem se destacando com acentuado crescimento na produção de leite, elevando o estado de Santa Catarina à quinta posição entre as unidades da federação na produção nacional de leite (HEIDEN, 2008).

Uma das principais alavancas para o franco desenvolvimento da cadeia produtiva do leite é a perspectiva de manutenção de um fluxo constante de recursos para a pequena e média propriedade rural. A produção de leite mostra-se favorável às características da estrutura fundiária da região que, além de se mais atrativa possibilita ocupar os espaços de outras atividades agrícolas deslocadas para outras regiões por requererem condições para produção em escala (características de grandes propriedades). Originou desse contexto, o interesse do Grupo de Trabalho do Mestrado em Administração em estudar e aprofundar conhecimentos neste setor.

A pecuária leiteira da região objeto do presente projeto é caracterizada por um grande número de pequenos produtores. Ferrari *et. al* (2005) destacam que 95% das unidades de produção de leite são de base familiar, e a maioria dessas unidades é constituída por propriedades inferiores a 50 hectares. Esses produtores fazem uso dos mais variados sistemas de produção com diferentes níveis tecnológicos. De um lado possui produtores que, em conjunto com outras atividades de produção agrícola primária, comercializam o leite basicamente para a subsistência. De outro, encontram-se aqueles produtores extremamente especializados, que têm como atividade principal a produção de leite, a partir de rebanhos especializados, que possuem boa estrutura e tecnologia, além de acesso a suporte financeiro.

Em resposta a mudanças econômicas e sociais dos últimos anos, decorrentes da globalização da economia, a atividade leiteira vem se transformando e se consolidando como atividade estratégica para a agricultura familiar e para o desenvolvimento local e regional, devido à capilaridade da cadeia produtiva. A SPR/MI (2006) destaca que as pequenas propriedades possuem relevante importância na base produtiva da Mesorregião. Além disso, a atividade leiteira constitui um setor no qual a diversificação ganhou amplo impulso, com produtos dos mais variados, além do tradicional leite *in natura*: leite condensado, iogurtes, bebidas lácteas, achocolatados, lactobacilos, natas, cremes e diversas outras formas de introduzir o leite na cadeia alimentar humana.

A partir desse contexto, o Grupo de Pesquisa integrado pelos professores que estão empenhados em construir e implantar o Programa de Mestrado em Administração da Unoesc viu neste setor, a opção para desenvolver uma pesquisa abrangente para realizar um amplo diagnóstico que possa resultar em ações de



Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA*

desenvolvimento geral da cadeia produtiva do leite. Assim, elaborou-se o “Projeto Macro de Pesquisa da Sustentabilidade Organizacional da Cadeia Produtiva do Leite da Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul”, que visa oferecer subsídios para outras pesquisas nas quais, o projeto se desdobrará no futuro, O objetivo geral do Projeto Macro é desenvolver um amplo diagnóstico da cadeia produtiva do leite para constituir uma base de dados que orientará diversos estudos do grupo de pesquisa vinculado ao Programa de Mestrado em Administração da Unoesc.

Para fundamentar as pesquisas focadas em áreas e temas específicos, percebe-se a necessidade de bases quantitativas que apontem a relevância correspondente de tais áreas e temas. Assim, o objeto deste projeto de pesquisa é a sistematização de dados e informações para subsidiar e apoiar as futuras pesquisas vinculadas ao Projeto Macro de Pesquisa.

3 - OBJETIVO - Geral e específicos

Objetivo Geral:

Sistematizar banco de dados da cadeia produtiva da Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul.

Objetivos Específicos:

- Estabelecer os conjuntos e categorias de dados;
- Definir as fontes e os instrumentos de coleta dos dados;
- Efetuar as coletas de dados;
- Ordenar, tabular e digitar os dados.

4 – A FORMULAÇÃO DAS QUESTÕES/HIPÓTESES DE PESQUISA ³

O presente projeto não possui questões e/ou hipóteses específicas, devido à natureza dos objetivos do mesmo.

5 – A EXPLICITAÇÃO DO QUADRO TEÓRICO ⁴ (Texto limitado a 2 (duas) paginas)

Com a aceleração das mudanças em todas as áreas, as teorias que se aplicavam aos estudos não cobriam as diversas dimensões envolvidas num determinado setor, como as relações com o ambiente e sua dinâmica. Dessa forma, outras correntes passaram a utilizar as abordagens de enfoque sistêmico, como os conceitos de cadeias e redes, para estudar os agronegócios, destacando-se as abordagens de Harvard e da Escola de Organização Industrial Francesa. A primeira tem como referência principal os estudos de Davis e Goldberg (1957) e de Goldberg (1968) a partir dos quais se desenvolveu o conceito de “*commodity systems approach* (CSA)”. A segunda, cujos principais autores são Floriot, Morvan, Lauret, Montaguad, Labonne entre outros, tem como base o conceito de cadeia (*filière*) agroalimentar. Conforme Zylbersztajn (2000) as duas abordagens introduzem os aspectos dinâmicos, como as mudanças tecnológicas. Ambas consideram a relação entre a estratégia da firma e o conceito de estratégia no plano do sistema, que são interdependentes e implicam que mecanismos de coordenação sistêmicos podem ser desenvolvidos pelos agentes. No tocante às estratégias, a abordagem de Harvard focaliza predominantemente as estratégias das corporações, enquanto a abordagem das cadeias volta-se mais para as ações governamentais.

A abordagem dos Sistemas Agroindustriais ou SAGs, que vem sendo desenvolvida pelo Programa de Estudos dos Negócios Agroalimentares da Universidade de São Paulo, incorpora aspectos das abordagens de Harvard e de Cadeias (*Filière*), e amplia sua base conceitual com a inclusão de outros elementos. Zylbersztajn (2000) destaca ainda que o SAG difere da proposta de Goldberg por enfatizar um conjunto de relações contratuais entre empresas e agentes especializados, cujo objetivo final é disputar o consumidor de determinado produto. Dessa forma, seus conceitos aplicam-se a cadeias produtivas em geral. O conceito de SAG procura ressaltar a importância do ambiente institucional e das organizações de suporte ao funcionamento das cadeias que leva a uma complexa rede de relações (*network*) que não podem ser entendidas na dimensão linear. Rede é a forma de cooperação entre as empresas, que extrapola os conceitos de cadeias de produção, envolve os processos de inovação entre elas, e compartilha as estratégias.

Lazzarini, Chaddad e Cook (2001) descrevem que a análise da coordenação vertical de uma cadeia produtiva considera as relações entre os segmentos produtivos, mas trata pouco das relações horizontais entre os segmentos. Por sua vez, a análise da coordenação horizontal, também conhecida como rede (*network*) de organizações, também não trata consideravelmente as relações verticais. Na análise da coordenação de



Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA*

sistemas produtivos, devem ser consideradas tanto as relações verticais como as horizontais e deve se visualizar a coordenação como uma interdependência entre firmas. Lazzarini, Chaddad e Cook (2001) sugerem integrar a análise das relações de cadeias que enfatizam os laços verticais, com as redes que enfatizam as relações horizontais, e assim criam o conceito de “*netchain*”.

As abordagens sistêmicas aqui descritas consideram os fatores propostos por Porter (1986). Para o autor, o contexto para a formulação da estratégia competitiva compreende quatro fatores básicos: pontos fortes e pontos fracos da organização; valores pessoais da organização; ameaças e oportunidades geradas pela concorrência; e expectativas da sociedade.

A análise do agronegócio segmentado em subsistemas de finalidades mais específicas, as cadeias produtivas, e as relações dessas cadeias entre si e com outros segmentos que direta ou indiretamente exercem influência, possibilita a formulação de estratégias mais realistas para a coordenação e o desenvolvimento. A perspectiva das cadeias e redes possibilita a redução dos custos (de produção e de transação) através da otimização dos fatores, da especialização, da redução das incertezas e da cooperação entre os agentes, resultando no aumento da competitividade para as organizações participantes da cadeia ou “*firma expandida*”.

A visão sistêmica, incluindo a consideração do papel desempenhado pelos agentes e organizações ligados às atividades do agronegócio, é importantíssima para o delineamento das estratégias e políticas públicas e privadas voltadas ao setor agropecuário, e para o desenvolvimento de práticas viáveis de gestão e governança, que resultem em eficiência, e que possibilitem o aproveitamento de oportunidades de crescimento assegurando a competitividade. Cadeias e redes não coordenadas adequadamente fazem surgir conflitos entre os componentes e podem se tornar frágeis, incorrendo em perda de competitividade.

6 – A INDICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E TÉCNICOS ⁵ (Texto limitado a 2 (duas) paginas)

O objeto de estudo do presente projeto é a sustentabilidade organizacional da cadeia produtiva de leite da Mesoregião da Grande Fronteira do Mercosul. Este projeto fundamenta-se na abordagem metodológica quantitativa da pesquisa. Quanto aos objetivos, caracteriza-se como pesquisa exploratória, e quanto aos procedimentos caracteriza-se como pesquisa bibliográfica e documental, visto que sua principal fonte de dados é constituída de dados secundários.

Os dados serão coletados junto fundações oficiais de pesquisa e estudos, como IBGE, IAPAR (Instituto Agrônomo do Paraná), ICEPA (Instituto de Planejamento em Economia Agrícola de Santa Catarina), FEPAGRO (Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Sul), e bancos de dados de associações, sindicatos e autarquias relacionadas às atividades lácteas.

O tratamento dos dados caracteriza-se pela sistematização e digitação, a partir da tabulação, em meio eletrônico, utilizabdo-se planilha eletrônica, onde deverá ser disponibilizado para estudos e análises empíricas de outros projetos de pesquisa vinculados ao Projeto Macro de Pesquisa da Sustentabilidade Organizacional da Cadeia Produtiva do Leite da Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul.

7 – RESULTADOS ESPERADOS DO PROJETO DE PESQUISA (Ressaltar os impactos e as formas de apropriação dos resultados da pesquisa em termos científicos, acadêmicos, tecnológicos, sociais, ambientais e ações de disseminação: aplicabilidade regional. Texto limitado a 1,5 paginas.

O presente projeto visa a coleta e sistematização de dados relativos à cadeia produtiva do leite na Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul. Os dados que serão reunidos são de interesse fundamental aos estudos de outros projetos de pesquisa vinculados ao Projeto Macro de Pesquisa da Sustentabilidade Organizacional da Cadeia Produtiva do Leite da Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul, a serem desenvolvidos pelos membros do Grupo de Trabalho do Mestrado em Administração.

O banco de dados a ser desenvolvido com os dados reunidos e sistematizados pelo presente projeto, também estarão disponíveis às atividades de pesquisas de iniciação científica e outros trabalhos acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação, particularmente da Área de Ciências Sociais Aplicadas.

8 - O PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA ⁶

ESTUDOS TEÓRICOS

A revisão bibliográfica será realizada, principalmente, por meio de artigos em periódicos científicos e relatórios técnicos do setor produtivo do leite disponíveis na internet, das obras disponibilizadas na biblioteca da UNOESC e de documentos de que dispõem o professor orientador. Compreende as seguintes atividades:

- a) levantamento da bibliografia sobre o tema da pesquisa;
- b) identificação dos fundamentos teóricos que suportarão a pesquisa, através de discussões com o orientador e leituras individualizadas e coletivas;
- c) redação do suporte teórico a partir da leitura e das discussões com o orientador e demais especialistas na área.

COLETA DE DADOS

Tem por objetivo o levantamento e a coleta de dados secundários, conforme prevê o Projeto de pesquisa. A coleta dos dados será realizada junto a relatórios periódicos, bancos de dados e outros documentos de instituições da cadeia produtiva do leite. As atividades compreendidas são:

- a) Identificação dos dados para a pesquisa, juntamente com o orientador e/ou sob orientação do mesmo, tendo como suporte os objetivos e as questões de pesquisa;
- b) Obtenção e coleta dos dados destinados às tabulações e análises.

TRATAMENTO DOS DADOS

Tem por objetivo o tratamento dos dados coletados, e compreende as seguintes atividades:

- a) ordenamento e sistematização dos dados;
- b) formatação das bases digitais dos dados;
- c) digitação dos dados.

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

Nesta última etapa será elaborado e redigido o Relatório final que será apresentado no Seminário de Iniciação Científica. Consistirá das seguintes atividades:

- a) Elaboração do Relatório final, tendo como referenciais os objetivos do projeto, as questões de pesquisa, o referencial bibliográfico e os dados coletados e analisados;
- b) Redação de artigo para publicação;
- c) Elaboração de material e apresentação dos resultados no Seminário de Iniciação Científica.

9 - CRONOGRAMA DA PESQUISA ⁷

| DESCRIÇÃO | Mês 01 | Mês 02 | Mês 03 | Mês 04 | Mês 05 | Mês 06 | Mês 07 | Mês 08 | Mês 09 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1. Levantamento da bibliografia | XX | | | | | | | | | | | |
| 2. Leitura e interpretação da bibliografia | X | XX | XX | | | | | | | | | |
| 3. Redação da revisão teórica | | XX | XX | XX | | | | | | | | |
| 4. Identificação e seleção de dados | X | XX | XX | XX | XX | XX | | | | | | |
| 5. Ordenação e tabulação dos dados | | | XX | XX | XX | XX | XX | XX | XX | | | |
| 6. Digitação dos dados | | | X | XX | XX | XX | XX | XX | XX | XX | | |
| 7. Redação da 1ª versão do relatório | | | | | | | | X | XX | XX | XX | X |
| 8. Redação da versão final | | | | | | | | | XX | XX | XX | X |
| 9. Redação do artigo para publicação | | | | | | | | | | XX | XX | X |

10 – A VINCULAÇÃO E AS FORMAS DE APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA COM O(S) CURSO(S) DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE CONHECIMENTO ⁸

A vinculação do conhecimento produzido por esta pesquisa ao ensino de graduação se dá por meio de disciplinas relacionadas à área de administração e ciências contábeis. Porém, os resultados da presente pesquisa têm especial interesse para o Grupo de Trabalho do Mestrado em Administração, pois sustentarão e apoiarão as outras pesquisas vinculadas à linha de Pesquisa da Sustentabilidade Organizacional do Grupo de Pesquisa.

11 – INDICAÇÃO DO REFERENCIAL BÁSICO

Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA*

(Aquele usado para elaborar o projeto. Acrescentar o referencial, separadamente, para consulta no decorrer do desenvolvimento do projeto)

BREDA N. L.; et al. [Coordenação da cadeia produtiva do leite no Oeste Catarinense: uma análise da interface agricultor-indústria. 2003.](http://www.fearp.usp.br/egna/resumos/BredaN.pdf) Disponível em: <http://www.fearp.usp.br/egna/resumos/BredaN.pdf>. Acesso em 04.ago.2008.

DAVIS, J. H. e GOLDBERG, R. A. **A concept of agribusiness**. Division of Research. Graduate School of Business Administration. Boston. Harvard University, 1957.

GOLDBERG, R.A. **Agribusiness coordination**: a systems approach to the wheat, soybeans, and Florida orange economies. Division of Research. Graduate School of Business Administration. Boston. Harvard University, 1968.

FERRARI, D. L.; et al. **Inserção econômica na produção de leite em Santa Catarina**. Informações Econômicas, SP, v.35, n.1, jan. 2005. Disponível em <http://www.iea.sp.gov.br/out/publicacoes/pdf/tec2-0105b.pdf>. Acesso em 05.ago.2008.

HEIDEN, F. C. **Leite**: Santa Catarina em destaque. Florianópolis: EPAGRI/CEPA, Disponível em: <http://cepa.epagri.sc.gov.br/> , Acesso em 08.ago.2008.

HIRATUKA, C. **Estruturas de coordenação e relações interfirmas**: uma interpretação a partir dos custos de transação e da teoria neo-schumpeteriana. Economia e empresa. São Paulo, v.4, n.1. jan/mar, 1997.

LAZARINI, S. G., CHADDAD, F. R., e COOK, M. L.2001. **Integrating supply chain and network analyses**: The study of netchains. Journal on Chain and Network Science. Vol 1, n.1.

PORTER, M. E. **Estratégia Competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

SANTOS, O.V. dos; MARCONDES, T; CORDEIRO, J.L.F. **Estudo da cadeia do leite em Santa Catarina**; prospecção e demandas. (Versão preliminar). Florianópolis: EPAGRI/CEPA, 2006. 55p

SECRETARIA DE PROGRAMAS REGIONAIS - SPR. O Ministério da Integração Nacional e a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento Regional. In. Programa de promoção da sustentabilidade de espaços sub-regionais (PROMESO). 2006. Disponível em: www.integracao.gov.br/download/download.asp?endereco=/pdf/programasregionais/cartilha_promeso.pdf. Acesso em 26.nov.2008.

ZYLBERSZTAJN D. **Conceitos gerais, evolução e apresentação do sistema agroindustrial**. In: Zylbersztajn D. e Neves, M.F. (coordenadores). *Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares*. São Paulo : Pioneira, 2000. p. 1-21